



## ELEIÇÕES NA ESCOLA MARIA REGINA: EJAI NO EXERCÍCIO DA CIDADANIA, UMA EXPERIÊNCIA QUE CONQUISTOU UM BENEFÍCIO PARA TODA COMUNIDADE EJAI DA CIDADE DE GUANAMBI-BA.

**Rosana de Jesus Cedro**  
Coordenadora Pedagógica na EMMRF- Guanambi-Ba

e-mail: [rosana@edu.guanambi.ba.gov.br](mailto:rosana@edu.guanambi.ba.gov.br)

**Cleide Pereira dos Santos Lopes**  
Professora da EMMRF- Guanambi-Ba

**Marcos Gomes Pereira**  
Professor da EMMRF- Guanambi-Ba

**Maria Rosa da Silva Rodrigues**  
Professora da EMMRF- Guanambi-Ba

**Rosemary Oliveira Santana dos Santos**  
Professora da EMMRF- Guanambi-Ba

### Resumo

A escola é um universo e as vezes o único espaço que o sujeito tem para se desenvolver plenamente, independente de contexto socioeconômico. E a Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI) enquanto modalidade de ensino, que preza pela qualidade no ensino fundamental e médio para as pessoas que não tiveram oportunidade na idade escolar; entende a relevância do estudo sobre exercício da Cidadania e o impacto na vida social dos educandos. Foi o que justificou esse trabalho que tem como objetivo apresentar um relato de experiência sobre eleições na escola: EJAI no exercício da cidadania. A metodologia foi pautada na abordagem qualitativa com a perspectiva de vivência da realidade, trazendo uma simulação de eleições experienciada na EJAI na Escola Municipal Maria Regina Freitas na cidade de Guanambi-BA. Nos resultados e discussões os autores apresentam relatos sobre a participação dos educandos em todo processo vivenciado. Conclui-se que abordar temas como esse na EJAI faz com que os discentes desenvolvam a consciência crítica e reflexiva sobre questões sociais que interferem na nossa sociedade, sobretudo a contribuição para formação deste sujeito.

**Palavras-chave:** Cidadania. Eleições. Democracia.



## INTRODUÇÃO

Trabalhar o conceito e prática de cidadania na escola é de extrema importância para formação dos alunos da EJAI. Saviani destaca em seu livro *Escola e Democracia* que: “não existe nenhuma prática pedagógica neutra”. Portanto todo ato educativo é também um ato político. Logo é imprescindível ensino da cidadania, numa perspectiva democrática, habilitando-os a se tornarem cidadãos críticos, conscientes e participativos, capazes de exercerem seus direitos e cumprirem seus deveres na sociedade. Pois esta incentiva o respeito e a valorização da diversidade, promovendo assim a inclusão social e a participar ativamente da comunidade nas tomadas de decisões.

É preciso abordar esse assunto mostrando que a direção da sociedade a qual está inserido, dependerá de postura e posicionamento de os cidadãos que querem e desejam que ela seja mais justa e igualitária. Logo, os alunos são estimulados a desenvolverem habilidades de liderança, trabalho em equipe e resolução de problemas, preparando-os para enfrentar os desafios que os cercam. Deste modo, é importante e necessário dialogar com o exercício da cidadania e suas implicações no meio, pensando sempre na garantia de uma formação completa e integral para esses sujeitos.

## OBJETIVO

O objetivo deste trabalho com a EJAI, foi de abrir discussões coletivas acerca do voto no Brasil enquanto exercício da cidadania e democracia e noções de direitos e deveres dos cidadãos. Incentivar o desenvolvendo de novas habilidades na escrita e leitura, como redigir textos de diversos gêneros e dominar a ortografia da língua portuguesa.

## METODOLOGIA



A metodologia utilizada focou na simulação de um processo eleitoral completo, permitindo que os alunos se envolvessem ativamente como candidatos, membros de partidos, eleitores e participantes de debates, contribuindo para um ambiente democrático e participativo dentro da escola. Criado a ambientação e o entusiasmo participativo, o rito seguiu em seis etapas muito significativa.

Despertando nos estudantes da EJAI o pensamento crítico e a capacidade argumentativa com responsabilidade, estimulando assim a defesa de seus pontos de vista relacionado a temas em situações de debate e discussão de ideias; fazendo com que sua participação seja ativa na sociedade a qual está inserido. Sobretudo de promover o protagonismo e engajamento dos estudantes da EJAI, Cada uma com resultados riquíssimos. Na tabela abaixo apresenta-se o resultado de cada etapa.

<b>Abertura do projeto.</b>	Foi realizada a abertura do projeto, para o público da EJAI. Na oportunidade uma explanação sobre Cidadania, democracia, a importância do voto feita através uma análise na linha do tempo sobre o voto no Brasil, desde 1532 a promulgação da constituição de 1988 quando traz que o voto é obrigatório para homens e mulheres e facultativo para pessoas de 16 e 17 anos, maiores de 70 anos, e analfabetos. Em seguida, houve a escolha entre os alunos dos candidatos para disputar o cargo de “prefeito” da EJAI.
<b>Visita a Câmara Municipal de Vereadores de Guanambi-BA.</b>	Momento onde os discentes puderam conhecer os Edis, assistir a uma sessão ordinária (alguns ali pela primeira vez) numa sensação que despertou curiosidade e descoberta, aprendizado, Vivências e experiências, todas socializadas em sala de aula pós visita.
<b>Estruturação dos Partidos e Candidaturas.</b>	Os alunos foram incentivados a formar partidos, organizando-se em grupos com afinidades ideológicas e objetivos comuns. Cada partido, então, selecionou um candidato para disputar o cargo simbólico de "prefeito da EJAI ". Esse processo envolveu discussões internas e a identificação de líderes, promovendo habilidades de negociação, liderança e cooperação entre os estudantes.



<b>Construção das Propostas de Campanha.</b>	As propostas foram construídas com base nas observações e experiências dos próprios alunos, refletindo suas preocupações e desejos para o ambiente escolar e a comunidade em geral. A atuação do professor foi guiar e facilitar esse processo, oferecendo suporte metodológico, mas deixando a criação e o desenvolvimento das ideias totalmente nas mãos dos alunos. Essa abordagem permitiu que eles se apropriassem do processo e desenvolvessem propostas genuínas e representativas de suas perspectivas.
<b>Visita de uma vereadora na escola.</b>	Momento de grande debate, contribuições e aprendizado, de maneira informal. A Edil proporcionou diálogos acerca de seu dia a dia de trabalho, assim como do compromisso com a sociedade, do respeito a democracia, da importância de ter um representante do povo para garantir os interesses da população, abordou a formulação de leis sobretudo da garantia do exercício da cidadania. Os alunos puderam sanar suas dúvidas e sugeriram algumas ações para esta. Na oportunidade a vereadora apreciou com muita atenção as propostas de cada “candidato a prefeito” ali presente, e ficou deslumbrada com tanta riqueza e criatividade por parte dos discentes.
<b>Votação e apuração do resultado.</b>	Depois de apresentarem suas propostas voltadas ao contexto escolar, utilizando cartazes, panfletos, santinhos, discursos para divulgação da campanha, foram submetidos a votação. Os alunos receberam as cédulas de papel e as depositaram nas urnas com o seu voto logo em seguida, foi feita a contagem dos votos e divulgado os resultados das eleições na escola.



## RESULTADOS/DISCUSSÃO

Segundo Freire em seu livro *Pedagogia do Oprimido*, 1987 diz que: “Quando a educação não é libertadora, o sonho do oprimido é ser o opressor”. Essa frase diz muito sobre os resultados desse projeto, que trouxe em cada detalhe esse despertar crítico, libertador e empoderado dos discentes da EJAI. Além de todas as habilidades alcançadas e conquistadas, foi possível observar o envolvimento e interesse dos alunos pelas aulas e participação em cada etapa concluída. Exploraram a criatividade o que oportunizou trocas de vivências e experiências acerca do contexto das eleições no país associado à escola. Obtiveram uma melhora significativa no desenvolvimento da leitura e escrita sobretudo no poder do argumento, despertando assim uma consciência cidadã ativa.

E uma conquista muito importante e descrita aqui com muito entusiasmo por parte dos autores, fruto desse trabalho, que de maneira justa os alunos da EJAI foram agraciados, que foi uma indicação de realização de exame de vista e fornecimento de óculos (est extraída das propostas de autoria de uma aluna da EJAI) na Câmara Municipal de Vereadores de Guanambi-Ba através de uma Edil que esteve presente na escola.

## CONCLUSÕES

Portanto, depois de todas as etapas do projeto, os discentes foram capazes de desenvolver um pensamento mais crítico e realista com relação à escolha dos seus representantes. Saviani destaca em seu livro *Escola e Democracia* que: não existe nenhuma prática pedagógica neutra, logo, todo ato educativo é também um ato político.

Para tanto foi fundamental proporcionar momentos como estes aos discentes da EJAI, que ampliaram o conhecimento sobre cidadania, seus direitos e deveres enquanto cidadãos. Conseguiram se posicionar de maneira coerente, autônoma e empoderada em relação a direitos e responsabilidades para além de seus interesses individuais, mas pensando e refletindo coletivamente, tendo consciência dos impactos de suas decisões. Enfim, o projeto despertou nos alunos uma maior sensibilidade e atenção à vivência das eleições na escola e no Brasil.

25 a 27  
setembro  
2024



POR UMA  
UNIVERSIDADE  
PÚBLICA,  
DIVERSA E  
INCLUSIVA

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Ministério da Educação**. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

FREIRE, Paulo – **Pedagogia do Oprimido**. São Paulo: Paz e Terra. Pp.57-76. 1996

SAVIANI, Dermeval. **Escola e Democracia**. 32. ed., Campinas, SP: Autores Associados, 1999, 105p.